



**Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo**

**ATA DA 22ª REUNIÃO DO
CONSELHO NACIONAL DE
TURISMO REALIZADA EM 11 DE
SETEMBRO DE 2008, NA CIDADE
DE MANAUS/AM.**

A abertura da reunião foi feita pelo Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado Interino e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho.

Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e oito, em Manaus/AM, sob a **Presidência do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado Interino do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho**, reuniram-se os **Conselheiros Titulares e Suplentes do Conselho Nacional de Turismo**, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença folhas 29 e 30. A reunião tem início com as saudações do **Excelentíssimo Senhor Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho**, que cumprimenta a todos e faz a abertura da 22ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Turismo. Em seguida passa a palavra para o **Senhor Airton Pereira, Secretário Nacional de Políticas de Turismo**, do Ministério, que cumprimenta a todos, socializa a pauta. Na continuidade coloca para aprovação a Ata da 21ª Reunião do CNT, a qual é aprovada por todos os membros do Conselho. Passa a leitura da ordem do dia, com a solicitação de uma pequena alteração da Presidente da Amazonastur, Sra. Oreni Braga que pede para falar no final da manhã em função de compromissos de última hora. Na continuidade, justifica que após a fala do **Senhor Ministro**, ocorrem as manifestações dos Coordenadores Gerais das Câmaras Temáticas, as manifestações livres e a Presidente da Amazonastur. Passa a palavra para a manifestação do **Excelentíssimo Ministro de Estado Interino, Senhor Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho**, que reitera suas saudações, agradece a Presidente Oreni Braga pela recepção e fala da satisfação de estar, mais uma vez, no Estado do Amazonas. Em seguida cumprimenta os companheiros de trabalho do Ministério, o Senhor Geraldo Bentes, representante da Sra. Jeanine Pires, Presidente da EMBRATUR, o Secretário Airton Pereira e os conselheiros do Conselho Nacional, desejando a todos um ótimo trabalho. Convida a todos, para na quarta-feira, dia 17, às 14h30, em Brasília, junto com o Presidente Lula, no Palácio do Planalto participarem da sanção presidencial da Lei Geral do Turismo, uma questão histórica e um grande marco regulatório para o turismo brasileiro, resultado de trabalho iniciado pelos ex Ministros Walfrido dos Mares Guia e Marta Suplicy. Agradece ao *trade* turístico, aos parlamentares, as Comissões Temáticas da Câmara e do Senado, por entenderem a necessidade da rapidez nos trâmites legislativos da lei. Destaca que foi possível fazer acordos no imenso debate realizado, e que, eventualmente, tenha ficado algum item de fora, mas que futuramente tem espaço para ser trabalhado. Fala da importância de se ter um marco regulatório, da institucionalização do Ministério do Turismo com os estados, municípios, das responsabilidades claras, da ordenação jurídica para permitir segurança aos investidores internacionais e nacionais. Comenta sobre a pendência das agências de viagem e operadoras com a justiça, agora já resolvida, o que é uma

grande vitória. Fala sobre a classificação brasileira, que dá um salto de qualidade e, certamente, continuará a impulsionar para o desenvolvimento do setor. Ressalta, também, questões como os vistos, que devem continuar em debate com o Itamaraty, o Congresso Nacional. Diz estar muito satisfeito e que gostaria de dividir com todos a sua alegria. Ressalta a sensibilidade do Presidente Lula em relação ao tema Turismo, a importância da criação do Ministério do Turismo para chegar nesse patamar e faz um agradecimento público ao Presidente Lula que sabe que o turismo é um viés importante de desenvolvimento para o país. Destaca a realização da Copa de 2014, a possibilidade do Rio de Janeiro sediar as Olimpíadas de 2016, e que o país irá enfrentar com sabedoria os desafios, que constituem oportunidades para o turismo brasileiro, com promoção do Brasil no exterior. Comunica que no próximo ano, em março, a FIFA define as 12 cidades sede da Copa, dentre as 18 pretendentes, onde a Região da Amazônia possui três concorrentes com o Rio Branco, Belém e Manaus. Comenta sobre o diagnóstico que o Ministério realiza com a Fundação Getúlio Vargas nos 65 destinos indutores, permitindo uma ferramenta de planejamento, para os próximos anos, constituindo os planos específicos, com destaque especial para as cidades sede da Copa. Ressalta a necessidade do diálogo e da parceria com a iniciativa privada, com os governadores e prefeitos eleitos em outubro, para fazer um grande trabalho nos próximos anos, para qualificar e realizar uma grande Copa do Mundo. Destaca a exposição específica de Programa na reunião do Fórum dos Secretários Estaduais, com as equipes do Ministério do Trabalho, Casa Civil e Ministério da Ação Social, com ação que permitirá uma emancipação social aos bolsistas do Bolsa Família, atingindo 200 mil filhos ou beneficiários desse Programa, que devem ser preparados para o mercado de trabalho de maneira mais competitiva. Comunica que o Ministério do Turismo junto com os demais Ministérios, terão investimentos de grande magnitude com a qualificação, e certamente o programa será anunciado no final de 2008 ou início de 2009. Comunica que no tema da qualificação profissional o Ministério também trabalha no sentido de fazer um conjunto de ações visando a Copa do Mundo, destaca os diálogos com o SENAC, a visita programada a **BBC** (British Broadcasting Corporation), no dia 24 para o lançamento da Campanha Publicitária do Brasil no Reino Unido, no sentido de conhecer a experiência da China, o treinamento da língua inglesa para ajudar no receptivo da Copa. Ressalta o aumento, em torno de milhões de brasileiros que entraram agora no mercado de consumo, e o desafio em ter produtos para a classe média, que hoje não viaja, mas que pode fazer turismo. Considera esse um desafio para o turismo, para o Conselho Nacional com as principais entidades privadas e instituições públicas, de produzirem produtos turísticos para a massa de brasileiros que entraram no mercado de consumo. Informa sobre o lançamento, junto com o Presidente Lula e parceria do Ministro Minc, do projeto de turismo nos Parques Nacionais, hoje isolados do turismo brasileiro. Diz que o programa será lançando em Petrópolis, no Parque da Serra dos Órgãos, iniciando com seis Parques Nacionais, no Amazonas com o Parque do Jau, no Piauí o Parque da Capivara, e Goiás com a Chapada dos Veadeiros. Ressalta que o programa conta com um aporte de quase R\$ 30 milhões para melhorar o receptivo, treinamento de guias, sinalização turística das trilhas, pequenas obras de infra-estrutura, áreas de camping, tudo independente dos recursos para custeio. Considera essa a melhor maneira de uso dos Parques, de forma organizada, planejada, gerando emprego e renda para as comunidades que vivem no entorno. Comunica ainda o lançamento, no sábado, da reforma e construção de estradas, uma questão sempre muito polêmica no Brasil, que por meio de decreto presidencial possibilita reformas para um conjunto de estradas que perpassam os Parques, respeitando o meio ambiente. Destaca ainda o lançamento da Campanha Publicitária do Brasil no mercado americano pela primeira vez contando com a presença do Presidente da República e, revela uma expectativa de aumento do fluxo de turismo desse mercado. Informa que alguns estados da Amazônia foram contemplados com nova linha aérea ligando ao mercado americano, que a Bahia vai ganhar e Pernambuco já possui 21 frequências. Informa que em 2009 serão mais 21 linhas, além de que estão sendo recuperadas as dificuldades com a saída da VARIG, e que o momento é muito bom com o mercado americano. Enfatiza sua satisfação com as notícias positivas, deseja sucesso na alta temporada e ressalta que o Ministério tem feito um grande esforço para diversificar o produto turístico e mudar um pouco, no exterior, a imagem de sol, praia, mulata, carnaval já

superada, pois hoje, o Brasil está qualificado, vende tecnologia, é um país moderno, produz avião, tem grandes empresas como a Petrobrás, Vale, Embraer e outras. Fala na consolidação da linha de financiamento que a ex-ministra Marta Suplicy fez com o BID, em um milhão de dólares, para investimentos em infra-estrutura, quase 10 cidades brasileiras já tiveram suas cartas consultas aprovadas, e acredita que até o final de 2009, toda a verba esteja empenhada, em função da boa resposta dos estados a essa linha de financiamento. Agradece, diz ser um enorme prazer estar com todos e pede que torçam para tudo dar bem e que caminhem juntos. Em seguida passa a palavra para o **Senhor Airton Pereira, Secretário Nacional de Políticas de Turismo** do Ministério que agradece ao Ministro, saúda a presença do Sr. Ademias Gonçalves, da Rede Tropical, agradece também, pela recepção calorosa e com qualidade que o hotel oferece a todos. Na sequência, passa a palavra para a **Sra. Oreni Braga, Presidente da AMAZONASTUR**, que dá boas-vindas aos representantes do Conselho Nacional, cumprimenta o Ministro Luiz Barretto e representantes do Ministério. Fala sobre a ênfase especial que o governo tem dado a Amazônia, principalmente, ao Estado do Amazonas, onde o Presidente da República já esteve por mais de 10 vezes, sempre com projetos arrojados e estruturantes que permitem o Estado do Amazonas sonhar, um pouco mais, na dinâmica econômica. Cumprimenta a todos os Secretários de Estado, através da pessoa do Secretário da Bahia, Domingos Leonelli. Em nome do Sr. Jorge Abraão e do Sr. Bubó, presidentes da ABAV e ABIH da região norte, saúda todos conselheiros do *trade* do turismo nacional. Destaca ser uma honra, sempre para o Estado do Amazonas, receber o Ministério do Turismo, sobretudo, quando traz o capital intelectual do Brasil que pensa em turismo. Dia que fala em nome do Governador Eduardo Braga que o turismo tem se destacado no Amazonas, pelo empenho, vontade política e parceiros como o Ministério do Turismo e a EMBRATUR. Ressalta que os gargalos do acesso aéreo estão sendo resolvidos, e que o assunto deve ser tratado mais a frente. Enfatiza que o pólo industrial de Manaus tem 32 empresas japonesas, que o turismo corporativo é super importante para aquecer o mercado econômico, pois oportuniza as pessoas que estão sendo capacitadas a adentrar no mercado. Agradece ao Sr. Ademias, da Rede de Hotéis Tropical. Fala da conversa com o Secretário Domingos Leonelli para fazer da Bahia e Amazonas dois grandes destinos e também, com o Secretário Bismarck Maia para trabalhar o Ceará e Amazonas, pois considera que é preciso fortalecer e completar os destinos. Fala da esperança de Manaus ser uma das capitais para a Copa de 2014. Agradece. O **Secretário Airton Pereira** agradece e passa a palavra ao **Sr. Geraldo Bentes**, representante da EMBRATUR, que cumprimenta a todos e justifica a ausência da Presidente Jeanine Pires, em viagem fora do país preparando o lançamento da campanha publicitária em Nova York, no dia 22, evento que contará, pela primeira vez, com a presença do Presidente Lula e o Ministro do Turismo. Comunica que a campanha é lançada no dia 25 na Europa, e em outubro na Argentina e Chile. Apresenta os números do turismo internacional e ressalta que os mesmos estão na página da EMBRATUR. Mostra os gastos de turistas estrangeiros no Brasil entre 2003 com R\$ 2.479 bilhões e 2007, R\$ 4.953 bilhões, e também os números de desembarques internacionais, que em 2008 já dobraram em relação a 2003. Revela que são quase três vezes o número de divisas que entraram no Brasil, destacando ainda os dados de eventos, onde o Brasil era o 19º colocado em 2003, passando para o 8º lugar, em 2008. Agradece e deseja uma boa reunião a todos os conselheiros. O **Secretário Airton Pereira** diz aproveitar o momento em que estão todas as lideranças do turismo nacional para fazer algumas considerações relacionadas à Secretaria de Políticas do Ministério. Inicia destacando a reestruturação que promove na área de Marketing Nacional porque desde 2007, com a força do real perante o dólar, a mobilização de brasileiros saindo para o exterior, entendeu que era necessário trabalhar uma ação do Ministério para estimular o mercado nacional para atuar de forma direta, promovendo redirecionamentos e isso tinha que ser traduzido nos programas, na estrutura existente no Departamento de Marketing, com a proposta baseada em uma nova relação entre os setores público e privado. Lembra que em 2007 iniciou com programas cuja proposta era ampliar a movimentação nos períodos de baixa ocupação, começando com o foco no público da Melhor Idade que, cada vez mais, tem poder aquisitivo e saúde para viajar depois da aposentadoria, constituindo, cada vez mais, em um público com força para o consumo. Ressalta que, a reestruturação completa o Departamento de Marketing,

que além do aspecto de publicidade, agrega a área de apoio à comercialização e a de Internet. Destaca que adota uma estrutura no Ministério para disputar o mercado nacional, semelhante a da EMBRATUR para o mercado internacional. Informa que a Jurema Monteiro da área de Segmentação, assume o apoio à comercialização dentro do Marketing que passa a ter todas as ferramentas necessárias para a disputa, assim como para captar o turista internacional. Diz que para o Ministério do Turismo, o turista brasileiro passa a ser conquistado, cada vez mais, para viajar pelo Brasil. Enfatiza que todas as ações do Ministério estão sendo direcionadas nesse sentido e, cita como exemplo o Salão de Turismo, assunto a ser tratado mais adiante. Informa que vai ser assim na Feira da ABAV, que além da grande presença do Brasil, congrega a Argentina, Chile, com outras partes do mundo expondo, e por isso a posição é, cada vez mais, agressiva, com uma participação de mercado lado a lado com os estados e municípios, que representam os beneficiados finais da ação. Comunica que retoma o programa de baixa ocupação e a Campanha de Internet para o Programa Viaja Mais, relacionado à oferta de pacotes e hospedagem, agora com a adesão importante do Fórum das Operadoras - FOB, o que significa uma ampliação quase que em dobro, na capacidade de oferta. Comunica que lança, no mês de setembro, o Guia da Melhor Idade, com oferta para o público final, os aposentados, de todos os hotéis cadastrados no programa, com faixa de preço e todos os pacotes oferecidos a esse público, no segundo semestre de 2008, e que conta com a parceria da Caixa Econômica para a distribuição aos aposentados. Pede ao Banco do Brasil para marcar presença no guia, fortalecendo o sucesso do programa e cada vez mais falar ao público da Melhor Idade. Diz que logo após a Feira da ABAV, em novembro, ocorre uma grande campanha publicitária para disputar a alta temporada, ofertando o Brasil para os brasileiros. Informa que paralelamente, lança um grande programa de incentivo que os agentes de viagem vendam o Brasil, numa ação pioneira onde cada operadora, agência de viagem e hotéis, trabalham com suas redes de distribuição, podendo participar com premiação aos atendentes, donos de pequenas agências, por venderem pacotes no Brasil. Considera que essa é uma ferramenta que começa a aparecer e ganhar força, e evidentemente beneficia agentes de viagens, operadoras e hotelaria, numa parceria fundamental como a cadeia produtiva do turismo, criando um musculatura e fortalecimento do mercado. Solicita para o Sr. João Moreira (FBC&VB), coordenador geral da Câmara de Promoção e Apoio à Comercialização que, através da Câmara e com a liderança da Federação, realizar um grande movimento para beneficiar estados e municípios na captação de emendas parlamentares individuais, de bancada e comissão, e complementar os recursos disponíveis no Ministério, na disputa do mercado nacional. Lembra o sucesso do trabalho realizado com eventos, desde 2007 e, que em 2008 é tempo de avançar na área de promoção, pois além da disputa com outros países existem outros produtos, os recursos são únicos. Ressalta que, quanto mais impactar o cliente criando uma cultura de viagem, quanto mais oferecer destinos turísticos brasileiros, usar ferramentas disponíveis, maiores resultados são obtidos. Comunica que no dia seguinte, na reunião do Fórum Nacional dos Secretários apresenta as iniciativas do Ministério, além do banco de imagens criado para fortalecer a promoção. Comunica que passa a ser obrigatório a exibição das imagens de divulgação do Brasil, a todos que solicitam recursos para eventos no Ministério, principalmente os eventos de público final que geram fluxos turísticos. Para tanto, as imagens serão disponibilizadas pelo Ministério e a expectativa é de bons resultados, uma vez que mais de mil eventos são apoiados por ano e, com a campanha de imagens é possível atingir um volume maior de pessoas do que com as campanhas de televisão. Informa que essa obrigatoriedade está formalizada em portaria assinada pelo Ministro, para a promoção do mercado nacional. Pede ao Sr. João Moreira que como coordenador da Câmara Temática e com forte liderança no grupo, possa realizar um movimento porque, a partir de setembro começam as emendas, e a ação pode ter uma sinergia com o trabalho do marketing do Ministério. O **Sr. João Moreira (FBC&VB)** coordenador da Câmara de Promoção e Apoio a Comercialização faz um aparte, agradece a motivação e pede inscrição na manifestação livre dos conselheiros para apresentar o que está sendo feito em função disto. Na continuidade, o **Secretário Airtton Pereira** informa que em relação aos eventos há um novo procedimento em implementação no Ministério do Planejamento, que cria uma dificuldade inicial, pois exige todo um credenciamento e catálogo específico nos sistemas do Ministério, no SICAF –

Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores, é uma necessidade não só para as entidades com pleito dos recursos de convênio, mas para estados e municípios e que todas essas informações estão no Portal do Ministério. Chama atenção porque mudou o sistema, e informa que dentre os membros do Conselho Nacional estão cadastrados no Ministério a ABIH Nacional e a Federação dos *Conventions Bureau*. Ressalta que existe uma dificuldade inicial, mas que o resultado é positivo porque, evita a toda hora a entidade demandante apresentar certidões. Informa que está sendo feito um esforço para estabelecer mais alguns critérios para criar uma sinergia entre os objetivos do Ministério de Turismo no apoio a eventos, e que a partir desse procedimento, a demanda por evento deve considerar as localidades com hotéis cadastrados no Ministério. Aborda o Programa dos 65 Destinos, com avanços extraordinários em aspectos fundamentais para o desenvolvimento do turismo no Brasil, onde o primeiro trata dos Parques Nacionais pois, na medida em que estruturam suas concessões para receberem turistas com qualidade e capacidade de carga, passam a compor uma cesta de produtos em um conjunto de ofertas, que na sua opinião, é um segundo Sol e Mar, segmento que representa 50% de quem viaja e vem ao Brasil. Considera a ação um avanço extraordinário, principalmente pela determinação do Ministério do Meio Ambiente, e a presença do Presidente Lula na assinatura de abertura dos Parques, os recursos orçamentários a serem aplicados, tudo isso constitui um grande estímulo. Enfatiza a ação do grupo interministerial que articula meio ambiente, cultura, turismo e trabalho representa um movimento conduzido pelo Ministro Luiz Barreto, com resultados fantásticos. Lembra o trabalho em realização com a Fundação Getúlio Vargas para estruturar os produtos turísticos a partir de uma metodologia de competitividade, que é um sucesso, inclusive com proposta para ajudar países como Angola, Moçambique na estruturação dos seus produtos, com foco na região e no conceito do destino indutor, com apoio do BNDES. Finaliza e ressalta que queria passar a todos, o novo posicionamento para o mercado interno, as 65 cidades escolhidas estão sendo visitadas, os resultados apresentados para validação das prioridades a serem apresentadas ao Congresso Nacional, deixando claro o estágio competitividade dos destinos turísticos brasileiros. Agradece a atenção de todos e informa que a Oreni volta no final da manhã para a sua manifestação, e na continuidade passa a palavra para a manifestação dos conselheiros, por categorias de atividades. Pela categoria de organização dos trabalhadores, o **Sr. Moacyr Tesch (CONTRATUH)**, cumprimenta a todos, diz que tem três oportunidades de falar, em situações diferentes. Informa que na reunião do segmento dos trabalhadores no Rio de Janeiro, foi proposto que o Guia de Turismo ao renovar o Cadastur, fosse exigido pelo menos um curso de aperfeiçoamento e atualização ao ano, porque o setor apresenta maior dinâmica, sendo necessário o aperfeiçoamento do profissional para melhor vender o produto. Comenta ainda sobre o ingresso da profissão do turismólogo junto ao Ministério do Trabalho, através do CBO – Classificação Brasileira de Ocupações, lamentavelmente fora até hoje. Comenta que é uma antiga reivindicação, que todos sabem das dificuldades, mas que é necessário acreditar naquilo que as pessoas se propõem e batalham. Sugere ao Ministério que requalifique os funcionários graduados, para que os mesmos desenvolvam funções de nível técnico. Lembra que esses são resultados das proposições por ocasião da reunião com a CONTRATUH, ABBTUR e FENAGTUR. O **Secretário Airton Pereira**, agradece e passa a palavra ao representante da categoria de atividade, de Agências e Operadoras. O **Sr. José Eduardo Barbosa (BRAZTOA)** cumprimenta as autoridades e conselheiros, parabeniza pelas atividades desenvolvidas. Fala sobre a promoção do turismo interno, com a importante campanha de incentivo à venda dos produtos internos, competindo com o produto internacional e proporcionando a movimentação de toda a cadeia, além do lançamento da campanha internacional, fatores importantes para o setor. Reporta-se à sanção da Lei Geral pelo Presidente da República, destacando no que tange as agências e operadoras, o importante significado para a categoria, pois define as atividades, esclarece o caráter de intermediação e remuneração das agências e operadoras, além do receptivo como item de exportação. Ressalta entretanto que, a perspectiva da sanção presidencial permite ver matérias de algumas associações de defesa do consumidor no que tange a questão da responsabilidade solidária, colocando que os agentes e operadores de viagem estão deixando de dar assistência ou de se responsabilizar com o produto que comercializam, mas, que na realidade a Lei Geral do Turismo propõe é

que se siga com responsabilidade solidária do caráter, enquanto prestador de serviço de intermediação. Destaca outro ponto sobre a qualificação de mão-de-obra para o setor de agenciamento, que desde 2003 e demanda mão-de-obra qualificada. Comunica que prepara um projeto para apresentar ao Ministério na busca de suplementar mão-de-obra para o setor com as operadoras, agências de contas corporativas e o receptivo, carentes de mão-de-obra. Aproveita para convidar oficialmente o Conselho Nacional a fazer a próxima reunião na Feira das Américas, em outubro, no Rio de Janeiro. Informa que a BRAZTOA já encaminhou ao Conselho Nacional e ao FORNATUR convite para o Encontro Comercial da entidade a se realizar em março de 2009. Agradece. O **Secretário Airton Pereira**, agradece e passa a palavra, aos representantes das instituições públicas, iniciando com o **Sr. Egon Krakhecke (MMA)** que saúda a todos. Manifesta as congratulações do Ministro Carlos Minc aos conselheiros, em especial ao Ministro Barreto. Enfatiza que a reunião do Conselho se realiza numa data emblemática, 11 de setembro, lembra o episódio nos Estados Unidos, mas, também, um outro que é menos lembrado, a queda do governo legitimamente constituído no Chile há 35 anos, com o assassinato do Presidente Salvador Allende. Rende homenagem e lembra a importância que é o espaço democrático para construir um projeto de futuro, de consenso, comungado por todos. Reporta-se a algumas ações incursas na parceria, muito profícua, entre o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério do Turismo. Fala do PROECOTUR, um Programa de Desenvolvimento do Turismo Ecológico na Amazônia, em fase final da sua primeira etapa com a conclusão da Estratégia para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável na região. Comenta que dois estudos subsidiam fortemente a sua reformulação, sendo um relativo à oferta turística identificando os gargalos para desenvolver as potencialidades e outro, o estudo de mercado nacional e internacional para o turismo da Amazônia que avalia a demanda efetiva e potencial para o turismo. Considera que o turismo depende, estritamente, da conservação da extraordinária biodiversidade que o Brasil oferece. Destaca a reunião entre o Ministro Luiz Barreto e o Ministro Carlos Minc, que reiteraram os compromissos com as iniciativas destinadas a conferir, cada vez mais, sustentabilidade à atividade turística no país, e nesse sentido, comunica a instituição de um grupo de trabalho de fomento ao turismo com sustentabilidade ambiental, formado por representantes dos dois Ministérios e outros representantes do setor, no sentido de discutir permanente a sustentabilidade do turismo com foco no licenciamento ambiental. Lembra a estratégia de encerramento da primeira etapa do PROECOTUR para subsidiar os investimentos públicos ou privados na região. Fala que o Ministério do Turismo, no que tange ao setor público, vai estar liderando o processo de coordenação do desenvolvimento do turismo na região, até agora, realizado pelo MMA. Informa também, no que respeita a finalização da etapa de planejamento do PROECOTUR, que no dia 13 ocorre um evento importante, em Petrópolis/RJ com a presença dos Ministros Luiz Barreto e Carlos Minc, do Presidente da República, onde será anunciado o aproveitamento turístico dos Parques Nacionais, no qual o Brasil tem um potencial fantástico. Diz que seis Parques foram definidos na primeira etapa, e considera que o uso dos mesmos é a melhor forma de proteção. Apresenta os Parques priorizados: - Parque Nacional da Parada das Serras/RS, Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros/GO, Parque Nacional da Serra dos Órgãos/RJ, Parque Nacional dos Lençóis Maranhense/MA, Parque Nacional da Serra da Capivara/PI e o Parque Nacional do Jau/AM, com previsão de R\$ 17 milhões de investimentos em infra-estrutura, e mais R\$ 16 milhões em outros parques no país, totalizando R\$ 33 milhões, com recursos dos dois ministérios. Ressalta que, no evento do dia 13, outras iniciativas serão anunciadas, inclusive, o ato de criação de diversas RPPN, Reservas Particulares do Patrimônio Nacional uma outra forma de assegurar a conservação da biodiversidade. Informa que no dia 23 de setembro está programada na Câmara dos Deputados, por iniciativa conjunta, da Comissão de Turismo e Desportos, Ministério do Turismo, Ministério do Meio Ambiente e a Confederação Nacional do Comércio, através do SESC e do SENAC, a Segunda Semana Nacional do Turismo, uma iniciativa do Congresso Nacional focado no tema "Mudanças Climáticas: O Turismo Rumo a Eco-Eficiência". Diz que há uma outra iniciativa dos dois ministérios em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA, que é a Campanha Passaporte Verde, que será desenvolvida em todo o mundo a partir de um projeto-piloto com início em Parati/RJ. Diz que a campanha visa estimular o turista, adotar padrões de

consumo sustentável nas viagens de turismo. Encerra, destacando que o desafio do desenvolvimento do turismo em bases sustentáveis não é apenas do governo federal mas um desafio que passa pelos governos estaduais, municipais e dos diversos atores que são relevantes na cadeia produtiva do turismo, portanto, são compromissos que precisam ser assumidos por todos, de forma solidária. Agradece. O **Secretário Airton Pereira**, agradece a fala do Sr. Egon e sua atuação na parceria do Ministério do Turismo e Ministério do Meio Ambiente. Passa para a categoria de eventos, com a **Sra. Margareth Pizzato (ABRACCEF)** que pede para dar uma boa notícia ao Ministério. Informa sobre a Semana Nacional de Eventos, de cinco a oito de dezembro, em São Paulo, um sonho antigo, onde as entidades que integram a categoria de eventos: - FBC&VB, ABRACCEF, ABEOC, UBRAFE e AMPRO, acompanhadas de mais outras atividades, o Prêmio Caio 2008, a Exporsystems (Congresso e Exposição Internacional de Soluções Integradas para Feiras e Eventos), a Academia Brasileira de Eventos, o SINDIPROM (Sindicato das Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos dos Estados de SP e RJ), estarão juntas, e isso não seria possível sem o empenho do Secretário Airton Pereira. Pede para registrar que o Ministério apoiou o segmento de eventos na reforma e infra-estrutura dos Centros de Convenções do Brasil, com um aporte de R\$ 55 milhões. Agradece como presidente da ABRACCEF em nome da categoria de eventos. O **Secretário Airton Pereira**, agradece e passa a palavra ao **Sr. José Alberto da Costa Machado (SUFRAMA)**, que ressalta a ausência do Banco da Amazônia na reunião do Conselho. Pede para registrar ao representante do Ministério do Meio Ambiente, no que diz respeito ao turismo sustentável na Amazônia que o Banco, com a participação de todos os Secretários de Turismo da região e entidades, acaba de apresentar um grande plano para alavancar o turismo sustentável. Registra a alegria de ter o Conselho, pela segunda vez, nos últimos dois anos, em Manaus, desta feita não como hóspede da SUFRAMA, mas da AMAZONASTUR. O **Secretário Airton Pereira** agradece, propõe avançar na pauta da tarde enquanto aguarda a Secretária Oreni e chama para a manifestação dos conselheiros, por Coordenação das Câmaras Temáticas. Convida pela Câmara de Qualificação Profissional o **Sr. Moacyr Tesch (CONTRATUH)**, que saúda o Ministro, Secretário e demais conselheiros. Informa que a reunião da Câmara Temática de Qualificação agendada para o dia anterior não foi possível em função do número de conselheiros inscritos, quando existem 36 instituições e entidades inscritas. Lembra o destaque da ABBTUR sobre a necessidade de mão-de-obra para a atividade e imagina que essa demanda seja a mesma para várias categorias e, para que isso aconteça é necessário repassar os parâmetros ao Ministério do Turismo. Informa que foi agendada, na reunião passada, que o Ministério do Turismo faria uma apresentação dos projetos desenvolvidos pela Coordenação Geral de Qualificação e Certificação do Ministério e considera que foi uma oportunidade perdida. Independente disso, pede ao Secretário para pensar, com bastante carinho, na realização do estudo de demandas dos 65 destinos ou, pelo menos, dos 20 roteiros prioritários designados pelo Ministério. Sugere que o IPEA ou outro organismo elabore o estudo, para verificar a necessidade da função, da categoria e qual o segmento, para que o Ministério desenvolva o trabalho de qualificação, aplicando os recursos de forma a atender as reais necessidades. Apela aos companheiros e as entidades que fazem parte da Câmara Temática de Qualificação da Mão-de-obra, para na próxima oportunidade se fazer presente a reunião. O **Secretário Airton Pereira**, agradece, lembra que a Mesa não faz nenhum comentário sobre as manifestações porque as proposições estão sendo registradas, trabalho que resulta na ata e também na formulação de uma matriz de resultados e encaminhamentos para monitoramento no Ministério. Informa que, inclusive ao final da reunião, repassará algumas questões pendentes do último encontro. Na sequência chama pela Câmara Temática de Promoção e Apoio à Comercialização o **Sr. João Moreira (FBC&VB)** que cumprimenta o Sr. Ministro, o Secretário Airton, conselheiros e demais convidados. Diz que motivado pelo Secretário Airton, a partir da criação da área de promoção do mercado nacional no Ministério, que a sua proposta é mais que uma necessidade, uma medida inteligente. Comunica que, de forma independente, desenvolve um trabalho a ser submetido na Câmara de Promoção e Apoio à Comercialização, no sentido de criar a condição de um fundo para financiamento público / privado na promoção nacional do turismo. Lembra que alguns conselheiros têm ouvido falar nesse ambiente, alguns mais próximos da Federação,

aliados estratégicos da idéia de que é necessário ao setor privado, fazer investimentos na promoção nacional e até mesmo na internacional. Fala que durante o Salão do Turismo de 2008 teve a oportunidade de fazer uma palestra sobre o Fundo de Financiamento Privado onde apresenta que para cada R\$ 1,00 investido, pela EMBRATUR e Ministério do Turismo, o efeito na economia é da ordem de R\$ 283,00 reais, ou seja, o investimento de R\$ 183.800 milhões pelo governo federal, via EMBRATUR e Ministério significa 0,35% do efeito na economia. Considera que as companhias telefônicas, de energia elétrica, os bancos privados, o combustível, as montadoras de automóveis, de ônibus, ou seja, a indústria tem que perceber que quando compramos alguma coisa no turismo essa coisa é feita e a indústria está, absolutamente, de costas para o setor, imaginando que não tem nada haver com o turismo. Nesse sentido, diz estar trabalhando hoje na definição de como legalmente o setor pode receber esse dinheiro, via emendas parlamentares. Ressalta que esse trabalho tem que fazer, as pessoas já estão definidas para acessar os senhores parlamentares, mas também deve trabalhar como fonte de motivação ao setor privado, sobre um ranking de projeto que a Câmara Temática, ajustada com o Ministério do Turismo e os investidores possam, efetivamente, trabalhar de forma inédita na promoção nacional, com fundos de recursos privados. Diz que dentre em breve, talvez, no Máximo 50 dias tenha condições de convocar a Câmara Temática para fazer um breve debate. Informa que tem o apoio, também, do FORNATUR, pela experiência do Secretário Domingos Leonelli, através do seu executivo, Marcos Pompeu para usar a sua liderança junto às bancadas estaduais, no sentido de fazer o aporte de recursos na promoção nacional numa construção mista, público, privada de formação de recursos financeiros. Agradece a motivação do Ministério e coloca a Confederação Brasileira de Convention e Visitors Bureau na coordenação da Câmara de Promoção e Apoio à Comercialização esse grande desafio. O **Secretário Airtton Pereira**, agradece ao Sr. João Moreira, encerra o segundo bloco de manifestações de coordenadores por Câmaras Temáticas e abre as manifestações dos conselheiros por tema livre. O **Sr. Fábio Lenza (Caixa)** pede para em nome do Sr. Ministro Luiz Barreto cumprimentar toda a equipe do Ministério do Turismo e membros do Conselho Nacional. Em nome do senhor ministro Luiz Barreto cumprimenta a equipe do Ministério do Turismo e todos os colegas do Conselho Nacional. Apresenta um breve relato sobre a atuação da Caixa e os números, junto ao setor de turismo. Ressalta que na estratégia de apoio ao *trade* e ao desenvolvimento do turismo no Brasil, a Caixa definiu quatro frentes de atuação: - junto às empresas, junto aos turistas, a geração de demanda, junto aos estados e municípios, através dos repasses do Ministério de Turismo, onde a Caixa é operadora e junto ao segmento de artesanato, com localização em micro-crédito. Destaca que desde 2003 com a adesão da Caixa ao Plano Nacional de Turismo, naquele ano tinham, em média, uma aplicação de R\$ 22 milhões/mês de recurso junto às empresas do *trade*, em julho, cinco anos e meio, após, a Caixa tem em média R\$ 127 milhões/mês, ou seja, um crescimento de 473%. Informa que só do ano passado para cá, a média do primeiro semestre cresceu em 43%. Considera esse número importante, porque na atuação da Caixa junto às empresas, de um modo geral, o crescimento foi em torno de 27%, o que revelar estar, o *trade* turístico demandando mais crédito. Relata que, junto aos turistas acontece a mesma coisa. O faturamento do cartão de crédito no primeiro semestre de 2008 com relação ao primeiro semestre de 2007 de todos os aposentados, cresceu cerca de 22% e o faturamento dos clientes da Caixa junto ao *trade* turístico cresceu 74%. Lembra que são dois números, um pela demanda e outro pela oferta, os dois lados crescendo pela tomada de crédito e de utilização dos meios de pagamento. Fala do Cartão Turístico desenvolvido pela Caixa para o setor, com mais de 1 milhão de cartões comercializados, em cerca de cinco anos. Coloca a Caixa à disposição do *trade* turístico para oferecer vantagens do Cartão Turismo, com limites e disponibilidade de crédito. Destaca a disposição para fazer convênio com os estabelecimentos. Para o setor de artesanato, aproveita a fala do Ministro quando trata dos beneficiários do Programa Bolsa Família, e informa sobre o programa da Caixa, ainda em fase inicial, de apoio ao artesanato, disponibilizando bancarização, uma conta simplificada sem cobrança de tarifas, dentro dos limites de utilização, oferecendo micro-crédito, orientação de micro-finança e também, as agências, para exposição do artesanato. Coloca o Programa à disposição do Ministério do Turismo para somar na ação do artesanato e expandir a atuação. Lembra que a Caixa que é o banco líder na

bancarização da população de baixa renda no país, tem todo um *now how* para tratar do assunto. Finaliza com a questão dos estados e municípios, que a Caixa é o banco contratado pelo Ministério para o repasse das emendas do orçamento, onde em cinco anos foram cerca de 6.800 projetos repassados, aplicados e fiscalizados, contemplando cerca de R\$ 2,5 bilhões. Além da atuação financeira, pede para ressaltar a atuação da Caixa junto à cultura com os seus oito centros culturais pelo país, e a criação de outros, com exposições de arte e, também, o apoio no patrocínio ao esporte com o atletismo, através dos recursos de promoção da loteria. Agradece. O **Secretário Airton Pereira**, agradece e passa a palavra a **Sra. Jurema Silva (Fórum Nacional dos Cursos Superiores de Turismo e Hotelaria)** que saúda, em nome do Ministro, os pares do Conselho Nacional, a satisfação de apresentar um pouco o resultado do projeto de inventariação da oferta turística, contido no Macro Programa de Regionalização. Considera que é um instrumento importante para o planejamento da atividade turística no país. Diz que a inventariação levanta as informações necessárias ao reconhecimento das potencialidades turísticas no país, em um processo cuja primeira etapa é de pesquisas em gabinetes para depois ir ao campo. Comunica que as informações serão inseridas no sistema de informações turísticas - INVESTUR, desenvolvido pelo Ministério. Ressalta que 66 instituições de ensino estão comprometidas com o processo de inventariação da oferta turística. Sugere ao Sr. Ministro considerar a ABBTUR nacional nas discussões do grande problema de capacitação para qualificar o país com sede da Copa do Mundo e das Olimpíadas. O **Secretário Airton Pereira**, agradece, comenta que a Sra. Elza Tsumori, da AMPRO não encontra-se na sala e passa a palavra ao **Sr. Moacyr Tesch (CONTRATUH)** que agradece a visita do Ministro e do Secretário ao Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro de São Paulo. Parabeniza pela disponibilidade de área às entidades no âmbito do Salão e agradece pelo espaço destinado aos trabalhadores, através da Confederação. Solicita o apoio dos membros do Conselho na campanha da Confederação “o futuro do Brasil está em nossas mãos” para as eleições municipais, sugerindo que as pessoas antes de votarem procurem suas entidades. Considera importante procurar eleger pessoas comprometidas com o segmento. Informa que a Confederação realiza um curso de qualificação para mil dirigentes sindicais, em todas regiões. Destaca a participação do Ministério do Turismo junto a Confederação para levar aos trabalhadores e dirigentes sindicais, as questões do trabalho no turismo brasileiro. Comunica que no final de 2008 a Confederação completa 20 anos, e encaminhará convite a todos para as festividades. Solicita o empenho das entidades do Conselho na divulgação da Jornada de Atualização Profissional para Guias de Turismo, que está sendo realizada pela CONTRATUH e o Ministério do Turismo, em 10 estados, através de 47 eventos. Solicita que as entidades do Conselho encaminhem os guias para participarem. Agradece. O **Secretário Airton Pereira**, agradece passa a palavra ao **Sr. Alberto Camargo Vidigal (ABLA)** que justifica a ausência do Presidente Adriano Dozelli. Fala que a Associação tem crescido e se fortalecido cada vez mais, e nos últimos dois anos trabalha um novo sistema de gestão. Comunica que a contratação de um presidente executivo que passa a responder como titular perante ao conselho, trata-se de uma pessoa com experiência. Pede licença ao Ministro para passar a palavra ao Sr. Paulo Saad que agora faz parte da ABLA como membro titular do Conselho. O **Sr. Paulo Saad (ABLA)** agradece, cumprimenta o Ministro, Secretário e demais membros do Conselho e fala da alegria e satisfação em poder participar como representante da ABLA, e trazer a sua experiência de 30 anos. Coloca-se a disposição para colaborar. O **Secretário Airton Pereira**, agradece pelas palavras, em seguida passa a palavra ao **Sr. Alexandre Sampaio (FNHRBS)** que cumprimenta o Sr. Ministro, Secretário e conselheiros. Justifica a ausência do presidente Norton Lenhart, que embaçou para a cidade do México, para participar da Reunião do Conselho Empresarial da OMT. Aproveita a condição de diretor da ABIH para justificar a ausência do titular Álvaro de Melo, que por compromissos particulares não pode comparecer, mas indicou para representá-lo o diretor da Região Norte, o Sr. Roberto Bubó. Faz algumas colocações, primeiro saudando o Ministro pela firme iniciativa da manutenção intacta dos temas, que para a hotelaria são muito caros, no tocante a aprovação da Lei Geral do Turismo, com a premissa dos itens negociados e acordados envolvendo a hospedagem e o receptivo turístico internacional, como atividades exportadoras. Ressaltar também, que a Câmara Brasileira de Turismo da CNC já trabalha na questão a partir da sanção presidencial da Lei

Geral, que devem ser partícipes na questão de trazer subsídios, junto, da plataforma que está sendo construída pelo MDIC para a regulamentação quanto a desoneração da inserção da hotelaria para aumentar o número de turistas estrangeiros no país. Informa que a CNC, com as entidades patronais que lá tenham assento, vão continuar trabalhando para apresentar subsídios ao Ministério da questão da flexibilização da obtenção do visto, mantendo intacta a lei de reciprocidade, mas procurando inserir o Brasil num nível mais de primeiro mundo, facilitando a intenção de obter o visto eletrônico. Pede apoio aos conselheiros para olhar com muita atenção o trâmite final da PL 488/2003, que cria o vale hospedagem, assunto que já foi objeto de discussão e que muitas entidades entendem a sua importância dentro do conceito do turismo social e do crescimento do turismo nacional. Lembra aos conselheiros, a Segunda Semana Nacional do Turismo, no Congresso Nacional, a partir de 23 de setembro, com a discussão da interação de temas que são caros ao turismo sendo importante a participação de todas as entidades patronais e representativas com assento no Conselho, também, para que possa interagir com os deputados e senadores, no tocante aos assuntos pertinentes ao setor. Fala ainda que, em novembro, no próprio Congresso Nacional, tem a discussão do CEBRATUR com o tema da Copa do Mundo, que é importante a presença dos conselheiros, no sentido de discutir temas da importância para trazer grandes eventos internacionais para o país. Finaliza coloca o assunto do trâmite final, dentro da audiência pública da ANTT, dos Cruzeiros Rodoviários, assunto tão caro a ADETUR Sudeste, para definir os últimos gargalos para implantação dos cruzeiros, um instrumento importante para o crescimento do turismo nacional. Fala sobre o Encontro das Escolas Técnicas Federais, e solicita notícias sobre a possibilidade de inserir no currículo a questão do turismo, o que pode gerar cursos gratuitos para contribuir no incremento de oferta de mão-de-obra qualificada. O **Secretário Airton Pereira**, agradece e parabeniza todas as entidades do setor hoteleiro pela realização do CONOTEL com os segmentos de eventos e hotelaria, e o apoio do Ministério. Em seguida passa a palavra ao **Sr. Tomas Lopes (Banco do Brasil)** que saúda o Sr. Ministro, Secretário Airton e demais conselheiros. Destaca que a estratégia de “Desenvolvimento Regional Sustentável” do Banco, criada há três anos, tem por base a inclusão social, o meio ambiente e a geração de renda. Informa que, de janeiro a julho de 2008 o Banco do Brasil aplicou no turismo R\$ 1,87 bilhões, um incremento de 43% em relação ao mesmo período de 2007 e, o saldo de financiamento saltou de R\$1.257 milhões, em julho de 2007, para R\$1.647 milhões em 2008, um aumento de 31%. Informa ainda que os limites do BB ultrapassam, atualmente, R\$ 6,970 bilhões, dos quais serão utilizados cerca de R\$ 2,569 milhões, estando ainda disponíveis R\$ 4,4 bilhões. Comunica que, de acordo com o boletim de desempenho disponibilizado pelo Ministério do Turismo, no montante de financiamento concedido pelas instituições financeiras federais, no período de janeiro de 2003 a junho de 2008, de um montante de R\$10.990 bilhões, o Banco do Brasil participa com R\$ 6.250 bilhões, ou seja, 56,9% do setor. Finaliza que o Banco do Brasil se coloca, de novo, à disposição de todo o *trade* e sua estrutura, para apoiar o turismo no país. O **Secretário Airton Pereira**, agradece, comunica ao Sr. Alexandre Sampaio que está fazendo contato com a área de Qualificação, sobre as escolas técnicas. Em seguida passa a palavra ao **Sr. Martinho Ferreira de Moura (ANTTUR)** que cumprimenta a todos. Fala sobre o Cruzeiro Rodoviário, um esforço conjunto com a ADETUR Sudeste e destaca a audiência pública realizada pela ANTT, cujas contribuições estão em fase de avaliação para adequar o modelo proposto que é diferente do tradicional, e espera que os resultados sejam positivos para aprovar o projeto. Fala sobre o PIS / CONFINS, que a lei que versa sobre a matéria, coloca no regime da comutatividade todo o transporte rodoviário, o que onera aproximadamente, em 6% dos serviços prestados e diz que categoria está agendando uma reunião e, conta com a interferência do Ministério para mostrar que o transporte turístico não pode ser onerado. O **Secretário Airton Pereira**, agradece e passa a palavra ao **Sr. Claudio Magnavita (ABRAJET)** que se apresenta na condição de coordenador da Câmara Temática de Segmentos. Apela aos colegas sobre a necessidade de desenvolver um trabalho para adequar a nova Lei Geral do Turismo à ação das Câmaras, em função do ordenamento jurídico. Faz referência a relação do turismo com a cultura e destaca a solenidade realizada no Museu de Belas Artes, do Rio de Janeiro, numa ação extremamente importante de integração dos setores do governo. Manifesta sobre a importância da

participação Secretaria Especial dos Portos no Conselho Nacional, e deixa o voto da ABRAJET como favorável. Pede para registrar em ata uma crítica à Agência Nacional de Aviação Civil pela ausência constante nas reuniões do Conselho. Alerta os companheiros com relação à liberação tarifária para os vôos internacionais, que tem que ter manifestações da audiência pública, mostrar que as empresas públicas precisam de condições igualitárias para enfrentar o novo cenário, que pode gerar, inclusive, uma concorrência danosa para as empresas domésticas e o próprio turismo nacional. Sugere manifestar e pedir ao Ministério da Defesa, uma participação mais ativa sobre o assunto, uma vez que o Ministro Jobim tem feito um trabalho de diálogo. Renova os votos de louvor ao Secretário Airton e a Diretora Tânia Brizolla pelo trabalho no Salão do Turismo, com resultados positivos. Renova o apelo feito, no passado, pelo conselheiro Allain Baldacci ao Cerimonial do Ministério, em relação a participação dos conselheiros nas solenidades oficiais, em função do sacrifício pessoal que muitas vezes, um presidente de entidade de classe faz para participar de um evento. Mostra a necessidade de divulgar as entidades de classe que fazem parte do Conselho Nacional de Turismo para os associados, a área acadêmica, o setor profissional, sobre o que representa o momento histórico de uma Lei Geral do Turismo. O **Secretário Airton Pereira** informa sobre os conselheiros inscritos na parte da manhã e ressalta que a pauta da tarde é, extremamente, importante, porque tem a palestra da Presidente da Amazonastur sobre a Malha Aérea, a apresentação sobre o Salão, e a apreciação da inserção da Secretaria Especial de Portos no Conselho Nacional, além dos temas que dizem respeito às faltas de determinadas entidades às reuniões do Conselho e a proposta de exclusão de uma entidade que nunca compareceu. Considera importante exercer o direito dado pelo Regimento e aprovado pelo Conselho, de pedir a exclusão das entidades que não comparecem às reuniões. Fala que no encerramento, na parte da tarde, tem um momento importante, onde o Ministro coloca para apreciação do Conselho, o lançamento da candidatura a Secretário-Adjunto da Organização Mundial de Turismo e, considera importante que o Conselho referende a indicação. Em seguida passa a palavra ao **Sr. Guilherme Paulus (Indicação da Presidência da República)** que cumprimenta a todos. Enaltece a Lei Geral do Turismo, aprovada devido ao esforço de todos, o trabalho da ex-ministra Marta Suplicy e o esforço do Ministro Luiz Barreto no Senado. Mostra preocupação com a nova temporada, em função do movimento na costa brasileira com os navios, com mais ou menos 400 mil turistas. Pede o empenho do Secretário para organizar os portos brasileiros no atendimento aos turistas, porque o papel do operador é importante, sobretudo, das autoridades para colocar infra-estrutura, placas de sinalização, ônibus, táxi, etc. Ressalta que os cruzeiros marítimos não afetam a ocupação da hotelaria, e que o volume de venda do turismo aéreo, rodoviário é 20% maior do que o turismo marítimo. O **Secretário Airton Pereira**, agradece, comunica que a Sra. Elza concorda em fazer a sua manifestação na parte da tarde e passa à palavra ao **Sr. Apostole Lázaro (ABETAR)** que cumprimenta os companheiros do Conselho Nacional de Turismo, parabeniza a Caixa Econômica Federal, na pessoa do Sr. Fábio Lenza, pelo apoio ao setor, principalmente o artesanato. Parabeniza também a Empresa de Turismo do Estado de Goiás, na pessoa do Secretário Barbosa Neto, pela reestruturação administrativa e a criação da Gerência de Políticas para a Aviação Regional. Comunica o Conselho sobre a consolidação do processo de participação da empresa Sky West na associada TRIP Linhas Aéreas, com um aporte de US\$ 30 milhões, representando 20% do capital. Revela que a Sky West é a maior empresa de transporte aéreo regional do mundo, com uma frota de 450 aeronaves, e a parceria é importante para a aviação brasileira, faz com que a aviação regional dê um salto de qualidade, tornando a TRIP Linhas Aéreas competitiva, permitindo o setor ganhar na qualidade da gestão Empresarial, redução de custos, aproveitamento dos acordos corporativos. Agradece ao Ministério do Turismo o apoio ao estudo da aviação regional realizado pela ABETAR, que resultou em desdobramentos positivos e tem auxiliado nos contatos com a ANAC e o Ministério da Defesa na estruturação de propostas de estímulo para o setor. Destaca que o Ministério do Turismo tem se mostrado, ao longo do tempo, o maior parceiro que a aviação regional tem no Brasil e, de público, demonstra o agradecimento. O **Secretário Airton Pereira**, agradece e passa a palavra ao **Sr. Eduardo Vampré (ABREMAR)** que cumprimenta todos os conselheiros. Agradece o empenho e parabeniza o Ministro Luiz Barreto e o Secretário Airton pela formação do grupo de trabalho

de turismo náutico, visando solucionar uma série de interpretações existentes entre os Ministérios, referentes aos cruzeiros marítimos nacionais e internacionais. Pede a inserção da EMBRATUR no grupo de trabalho para resolver o problema do turismo de cabotagem, especialmente, dos navios internacionais que passam pelo Brasil, que têm prejudicado o turismo brasileiro. Solicita ajuda na interpretação da Polícia Federal quanto ao assunto e ressalta que o interessante para o Brasil é que os navios internacionais possam parar no maior número de portos brasileiros, trazendo turistas estrangeiros e divisas para o país. Alerta e pede para que o FORNATUR esteja mais presente na questão dos Cruzeiros Marítimos, porque as companhias estrangeiras estão de olho no Nordeste brasileiro, para fazer operar durante o ano todo. Finaliza com o pedido para desmanchar, de uma vez por todas, a discussão estéril de que os cruzeiros prejudicam a hotelaria e sugere considerar o trabalho da EMBRATUR sobre o tema. O **Secretário Airton Pereira** agradece e passa a palavra ao **Sr. Allain Baldacci (SINDEPAT)** que cumprimenta a todos, ressalta que a entidade completa cinco anos, representa os Parques Temáticos e Atrações Turísticas, em um conceito mais amplo na sua formação, feito no espelho da entidade mundial. Parabeniza o Ministério do Meio Ambiente pela nova leitura de inclusão dos museus como equipamento turístico e coloca o SINDEPAT à disposição. O **Secretário Airton Pereira** agradece e dá por encerrada a reunião no período da manhã, e faz um convite pelo Ministério e AMAZONASTUR a todos os conselheiros para um almoço no restaurante do hotel, com retorno às 14h30, para a continuidade da reunião. A reunião reinicia com a apresentação da **Sra. Oreni Braga**, Presidente da AMAZONASTUR, que cumprimenta a todos. Fala sobre a necessidade em dispor espaço adequado para grandes eventos, e que em outubro iniciam-se as obras de construção do Centro de Convenção de Manaus, com o apoio do Ministério do Turismo, do governador e da bancada. Com capacidade 15 mil pessoas. Ressalta a possibilidade de Manaus transformar-se num grande Hub, que todos podem perceber o volume de passageiros no Aeroporto. Informa sobre as frequências em operação e os vôos que precisam ser fortalecidos, por serem importantes na ligação com a Pan-Amazônia. Comunica que foi feito um estudo mostrando quanto tempo um turista americano perde quando se dirige ao Amazonas e faz a volta via São Paulo, em um time de quase nove horas e comenta os vários problemas na logística aérea, onde os percursos prejudicam a visita ao destino. Comenta sobre a meta de ter um vôo Manaus/ Fortaleza, que isso está sendo articulado junto com o Secretário Bismark, para articular com a Delta, flexibilizando o fluxo europeu a visitar Manaus e o americano chegar ao Ceará. Fala da possibilidade de um vôo direto Manaus/Salvador segundo articulações que faz para melhorar a logística do aeroporto de Manaus. Informa sobre a reunião do Fórum do MERCOSUL, que discute a inserção do Norte do ponto de vista do turismo, onde o Amazonas fica como um corredor: Manaus, Pantanal, Foz do Iguaçu e Patagônia. Mostra alguns gráficos e diz que em 2008 é bater o recorde de 500 mil turistas, em um trabalho feito com a promoção, divulgação, e a ajuda do Ministério do Turismo na capacitação. Comunica que a Superintendência da INFRAERO estará apresentando as modificações para o Aeroporto de Manaus na ampliação e modernização do terminal de passageiros, o terceiro maior do país. Agradece pela oportunidade. O **Secretário Airton Pereira** agradece, parabeniza pelo trabalho no Estado do Amazonas. Convida a **Sra. Elza Tsumori (AMPRO)** que cumprimenta os membros do Conselho, pede que todos agendem a Semana Nacional do Turismo, a ocorre de três a cinco de dezembro. Faz apresentação sobre a Legislação de Marketing de Incentivo, atividade nova no Brasil, que pode ser entendida para estimular público, relacionada a vendas, qualidade, produção e, também, ao desenvolvimento de público interno, seja da indústria, dos serviços em órgãos públicos e privados. Destaca as palavras do Ministro, pela manhã, sobre o valor da viagem de incentivo como reconhecimento no alcance de metas, através de vendas. Considera a necessidade de sensibilização de todos para a necessidade de trabalhar o setor, ajudar a destravar questões de regulamentação e ganhar o espaço merecido no mundo. Comenta que o negócio de incentivo, ainda não é muito utilizado no Brasil e espera que consiga decolar nesse momento oportuno em que o mercado de negócios de turismo acontece no Brasil. Diz que a produtividade no Brasil, por hora trabalhada, ainda é muito baixa, por isso o incentivo, hoje, é uma das atividades e ferramentas que o setor da indústria aplica, a cada ano de forma crescente. Comunica sobre a formação de um comitê na entidade para trabalhar a regulamentação específica do

turismo, com nove empresas brasileiras fazendo parte do trabalho, através de um investimento de empresas privadas associadas à AMPRO. O **Secretário Airton Pereira** agradece e em seguida faz uso da palavra. Diz que passa à parte final da reunião, com a apresentação do Salão do Turismo, através dos números levantados pela Fundação Getúlio Vargas, resultados que enviará por e-mail aos conselheiros, e informações do Salão de 2009. Destaca o sucesso da iniciativa da parceria com a empresa organizadora, o que possibilitou, além da redução dos custos, a garantia de local definido do Salão nos próximos três anos. Informa que o lançamento do Salão 2009 ocorrerá no mercado de São Paulo, de uma forma mais grandiosa em relação a 2008, porque agora o evento possui objetivos comerciais, envolve potenciais clientes. Enfatiza que, independente dos resultados exitosos, o fundamental para o Ministério do Turismo é a definição do formato que garante a realização anual do Salão com sustentabilidade, equilibrando a possibilidade dos resultados subsidiarem a área institucional. Mostra o percentual de crescimento da área comercial, com sucesso de venda, onde as empresas obtiveram bom faturamento com a procura dos pacotes turísticos para viagens. Ressalta que o formato praticado traz para dentro da feira, como expositor, todos os segmentos que se beneficiam da atividade turística. Comenta que o Turismo como setor que beneficia cerca de 52 outras atividades, a conta da promoção fica sempre com o poder público, hotelaria, agência de viagem, operador, ou seja, um conjunto reduzido de instituições e, que essa conta é pesada e insuficiente para enfrentar os concorrentes, sejam de produtos ou de novos segmentos turísticos. Considera fundamental que o Salão possa ofertar tudo que o turista precisa numa viagem desde a mala, o seguro de viagem, o guia, os hotéis, etc. e ainda, exibir todos os instrumentos que contribuem, como o cartão de crédito, o telefone, etc, e, acha importante chamar os parceiros para começarem a compartilhar o pagamento da conta da promoção. Aproveita para mostrar alguns números do Salão, pesquisados pela FGV como movimentação econômica na cidade de São Paulo, e se compromete a repassar aos conselheiros. Fala sobre a área total do evento com 38 mil metros quadrados, o público participante que esperava maior, avaliando que tenha interferido a descontinuidade em 2007 e a mudança de local, mas que não significa um retrocesso. Destaca que a opção por atrasar o processo de realização do evento, é a necessidade para fazê-lo maior, por 03 anos, o que na atualidade permite a certeza de anunciar a data e o local para 2009. Apresenta os roteiros na continuidade do Programa de Regionalização, o esforço do Ministério, estados e municípios produzindo na estruturação do turismo brasileiro, o número de visitantes. Mostra os novos roteiros dentro do Salão, a oferta do produto turístico que vai além da hospedagem e natureza e inclui o artesanato, a gastronomia. Revela o número significativo de peças comercializadas, a mostra de jóias, a parceria com o MDA sempre presente na Agricultura Familiar, a área gastronômica que é um desafio também para o próximo ano, o Saber Fazer com participação dos artesãos, as apresentações culturais. Considera importante observar que durante os encontros com os articuladores regionais, é preciso que a parte institucional aprenda a estar presente em feira de públicos final, seja na preparação de material ou na abordagem. Diz ser importante criar a motivação e, cada vez mais, despertar o desejo para sensibilizar quanto ao processo de venda, colocar cada vez mais, som, imagens extraordinárias sobre o Brasil. Ressalta a área de negócios na parceria com o SEBRAE, com um volume de expectativa de negócios para os dois meses seguintes. Comunica que a data do evento é de 01 a 05 de junho de 2009, altera o horário que passa a ser de 15h às 22 horas, todos os dias e aos sábados e domingos. Apresenta o Sr. Laurence responsável da empresa Alcântara responsável pela parte de comercialização que espera sair da reunião com os 2 mil metros quadrados comercializados. Agradece a participação de todos. Informa que abre, no âmbito dos segmentos, espaço para fazer uma avaliação e pede a Diretora Tânia Brizolla para convocar, o mais rápido possível, antes do lançamento em dezembro, data em que deseja estar com essas definições, modelos, avaliação do funcionamento da Casa do Conselho que espera ser, cada vez mais, funcionando bem, representando a força que é o Conselho. Lembra que o Moreira pediu um aparte para falar sobre as Casas, e que independente de qualquer coisa, deve promover esse debate no âmbito das Câmaras com maior afinidade. O **Sr. João Moreira (FBC&VB)** fala ao Secretário que na condição de coordenador da Câmara Temática de Promoção e Apoio à Comercialização recebeu um pedido da área técnica do Ministério para fazer uma pesquisa

de avaliação sobre as Casas do Conselho e que não foi bem, porque os manifestantes não responderam o questionário. Aproveita e pede aos conselheiros que se sensibilizem e respondam, pois precisa dessa ferramenta, uma vez que está no *layout* do próximo Salão, a continuidade das Casas, o que considera uma ferramenta fantástica. Ressalta a necessidade, até antes de dezembro, de promover uma reunião para definir o planejamento sobre o assunto, uma vez que a Federação entende como válida a participação e, parabeniza pela iniciativa. Comunica que na próxima segunda-feira estará remetendo por e-mail a pesquisa e que, por favor, as entidades orientem os seus técnicos sobre o assunto, pois é importante a avaliação. O **Secretário Airton Pereira** destaca que recebeu do Sr. Egon Krakhecke (MMA) a informação sobre a feliz coincidência de que cinco de junho é o Dia Mundial do Meio Ambiente, quem sabe não será o grande tema do Salão 2009. Destaca que, antes de passar a palavra ao Ministro para as considerações finais e o encerramento, pede para fazer algumas considerações quanto ao funcionamento do Conselho. Lembra as diretrizes do Regimento que estabelece a punição para as entidades que faltam a cinco reuniões, no período de dois anos ou três reuniões seguidas do Conselho. Considera que o assunto não necessita de um referendo, pois é regimental, mas coloca para aprovação o seguinte procedimento: - propõe a exclusão da SECOM, que nunca nomeou os seus representantes, o que declara a não participação e como estará propondo o pedido de entrada de um novo membro do governo, e o número de integrantes no Conselho já é bastante significativo, prefere apreciar o parecer favorável à entrada do novo membro, que é a solicitação de uma Secretaria com status de Ministério. Informa que enviará, em caráter reservado, a cada um dos membros do Conselho, quais as entidades que estariam em desacordo com os procedimentos, para que possa exercer, com mais rigor, a regra em vigência. Considera que é preferível ter um Conselho menor, de pessoas interessadas em participar do que um Conselho grandioso com instituições e entidades ausentes. Diz que, embora seja um enorme prazer receber as pessoas convidadas das entidades que por vezes representam o conselheiro titular ou suplente, a presença dessas pessoas não significa o registro de presença da entidade na reunião. Considera necessário seguir o regulamento, que é fundamental atender essa observação e que estará comunicando também ao Diretor José Augusto Falcão, responsável por essa missão. Coloca em apreciação a proposta de exclusão de quem nunca participou das reuniões e, imediatamente, após o acordo passa a leitura da solicitação de inclusão da Secretaria Especial de Portos. Aprovado, então agradece. Passa à leitura da demanda da Secretaria Especial de Portos, Ministro Pedro Brito com a solicitação de inclusão no Conselho e o parecer técnico do DEPAT/MTur responsável, que manifesta ser favorável. Coloca para apreciação dos membros do Conselho, diz que aqueles que são favoráveis a aprovação se mantenham como estão e os que não forem, levantem os braços, sendo ao final, considerada aprovada, por unanimidade, o ingresso da Secretaria Especial de Portos no Conselho Nacional de Turismo. O **Senhor Domingos Leonelli (FORNATUR)**, esclarece quanto a proposta de transformar o Porto de Campinhos de Camamu, na Bahia, em porto de turismo náutico, que existem duas alternativas em andamento. Uma é de transformar em um grande porto de minérios, entre Itararé e Ilhéus, que é o Porto Sul, inclusive, com uma parte da licença ambiental obtida embora muito discutida pelos investidores em turismo na região. E também, existe da parte do governo, uma coisa mais modesta com a remodelação, um atracadouro na cidade de Camamu voltado para o turismo náutico, realizado com recursos do estado e do Ministério. Isso já está sendo implantado. Informa que com relação a este velho porto ainda não tem uma definição estratégica do governo dos estados mas está atendo a essa questão. Acha que é bom que o governo e a Secretaria de Portos se pronunciarem a respeito. O **Secretário Airton Pereira** comunica sobre o convite à Secretaria Especial de Portos para apresentar na próxima reunião, as intenções dos programas na interface o turismo. O **Sr. Eduardo Vampré (ABREMAR)** congratula-se pela participação da Secretaria de Portos no Conselho, de extrema utilidade para os anseios dos cruzeiros de cabotagem. O **Secretário Airton Pereira** transmite o convite do presidente do Hotel Tropical, o Sr. Ademias aos conselheiros, para um jantar. Comunica que ainda não tem a data da próxima reunião do Conselho, mas que a mesma ocorrerá em dezembro, o que inviabiliza sua realização durante a ABAV, bem como, informa não poder atender ao convite da Secretária de Turismo do Pará, Sra. Ann Pontes, durante a FITA uma vez que a

última reunião do Conselho de 2008 deve acontecer em Brasília. Pede desculpas por não atender os convites. A **Sra. Oreni Braga**, Presidente da AMAZONASTUR, pede a palavra e comunica que oferece também, no domingo, um passeio ao Encontro das Águas e um almoço com a gastronomia amazônica. O **Secretário Airton Pereira**, passa à palavra ao **Excelentíssimo Senhor Luiz Barretto** que finaliza a reunião agradecendo a participação de todos os conselheiros, diz que é sempre um prazer estar com as entidades, que o debate só ajuda a traçar as prioridades do Ministério. Ressalta que presta algumas informações sobre algumas observações realizadas ao longo do dia. A primeira, é sobre a Lei Geral do Turismo, em processo de finalização. Destaca que a posição do Ministério foi enviar a Lei para o Presidente, sem nenhum veto, quer dizer, acatando o acordo anterior com o parlamento e o *trade*. Fala sobre alguns problemas na área do Ministério da Justiça, que levanta justamente, o ponto que o Eduardo da BRZTOA colocou pela manhã, e que tentou uma negociação, até o limite, com o Ministério da Justiça. Dia que tem um pequeno problema, há um caminho a percorrer e na fase atual não é possível mudar ambigüidades na redação, é vetar ou não. Informa que o Secretário Airton na negociação abriu uma porta de entrada, muito importante na discussão com o Ministério da Justiça de que é possível, depois, fazer uma nova redação, que amenize e retire as companhias aéreas, que é o grande temor da ABAV. Informa que não recebeu nenhum outro pedido de veto de outro Ministério. Considera que alguns temas que, eventualmente apresentem problemas, deverá trabalhar no sentido de modificar. Pede para dizer que o saldo da maior parte do Ministério é extremamente positivo, manteve todos os acordos com o *trade* e parlamentares para dar serenidade à votação. Diz que será um imenso prazer receber a todos, na quarta-feira, às 14h30, no Palácio do Planalto, para a sanção da lei, que é um marco regulatório importante, um salto de qualidade no turismo. Comunica que deve realizar, a exemplo dos anos anteriores, um diálogo com a Câmara dos Deputados e bancadas estaduais, por estado, no sentido de valorizar o orçamento do Ministério para 2009, no sentido de conseguir um conjunto maior de emendas. Fala sobre a questão da Promoção levantada pelo secretário Airton, que o Ministério na área de infra-estrutura e de eventos tem tido sensibilidade e atenção especial dos parlamentares, mas que na área da promoção ainda não e reforça a idéia de ter algumas emendas de bancada, de comissão ou mesmo individuais, para tratar da promoção, que é um tema importantíssimo para todos que estão na ponta. Fala também que o Ministério tem feito um trabalho em relação à OMT, para a eleição do secretário-executivo e consequentemente a secretaria adjunta, e a idéia é que o Brasil esteja representado e, apresenta um nome de uma pessoa com experiência no turismo e na área específica das relações diplomáticas, que é o antigo secretário executivo do Ministério do Turismo, o Márcio Favilla, com uma longa tradição no relacionamento internacional. Submete a proposta à opinião do Conselho na expectativa de que seja possível. O **Sr. Eduardo Barbosa (BRAZTOA)** fala sobre documento enviado ao Presidente da República, assinado pelos agentes de viagem, ABAV, FENACTUR, FAVEC, Guilherme de Paulus, Sindicatos, e seria de suma importância que o assunto não fosse vetado, pois é uma luta de 10 anos do segmento de agências de viagem. O **Ministro Luiz Barretto** ressalta que foram feitas todas as tratativas nesse sentido, diz que o parecer do Ministério Público preservou todos os artigos abordados anteriormente, que há uma decisão do governo, e que existe a ambigüidade no texto. Comenta que o Secretário Airton, esteve na discussão sobre o assunto, há um problema de redação, mas que não existe margem para trocar as palavras porque, agora, não há muito espaço para tanto, mas considera que foi aberta uma boa negociação, tem vários projetos que vão na mesma direção, e que é possível trabalhar nesse sentido. Comenta que o Secretário Airton poderia dar uma informação precisa, pois esteve na reunião representando o Ministério nesse debate com o Ministério da Justiça e outros Ministérios, liderados pela Casa Civil da Presidência. O **Secretário Airton** ressalta que não há decisão do governo em relação ao assunto. Informa que na reunião manifestou a posição do Ministério do Turismo em relação à manutenção integral do texto, porque foi o compromisso com o setor, com a Câmara e o Senado. Diz que, embora o entendimento da Casa Civil que considera um avanço no texto colocado, há preocupação pela dubiedade de interpretação, que por um lado possa ferir o Código de Defesa do Consumidor. Ressalta que esse é o debate, que não está encerrado, as manifestações junto à Presidência e à Casa Civil são válidas. Reforça a posição do Ministério do Turismo manifestada

verbalmente, e pelo material já enviado ao Presidente e Casa Civil para aprovação do texto da forma que foi aprovado no Congresso. **O Sr. João Moreira (CBC&VB)** comunica ao Ministro que em relação à indicação do Sr. Márcio Favilla para a representação na OMT, a Confederação como associada da OMT, está à disposição para apoiar a estratégia. **O Sr. Alexandre Sampaio (ABIH)** reitera que o nicho da hotelaria é favorável a indicação do Márcio Favila. **O Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)**, informa que da mesma forma, por conhecer a eficiência e a capacidade do Márcio Favila é favorável a sua indicação. **O Ministro Luiz Barretto** entende que pode prosseguir com a indicação, mais uma vez, agradece a todos. Lembra a reunião do Fórum dos Secretários no dia seguinte com os 27 secretários estaduais, numa agenda de trabalho positiva e que aguarda todos, em Brasília, no dia 17, às 14h30 no Palácio do Planalto, para comemorar os quatro anos e meio que tramitou com o projeto, através dos debates fervorosos em relação a alguns temas, mas que souberam superar. Agradece a todos, diz que anotou a questão das Escolas Técnicas colocada pelo Moacyr Tesh (CONTRATUH) sobre um diagnóstico para identificar as necessidades dos setores por qualificação, saber quais as regiões e profissões, vai ajudar muito, inclusive no debate com as Escolas Técnicas. Diz estar propriamente, consciente de que os cursos de graduação são necessários, requer o ensino técnico, não só em relação ao turismo, e o Ministério pode trabalhar nessa linha. Ressalta estar muito entusiasmado com a relação com o Ministério do Trabalho, que poder ter um horizonte de seis anos de financiamento da qualificação profissional no turismo. Considera que a Copa do Mundo e as Olimpíadas são excelentes oportunidades, permitem dar saltos de qualidade e que está muito confiante, não só com o momento econômico que o país vive, mas com o setor também. Deseja um grande abraço a todos. **O Secretário Airton** informa que a partir do momento, a **Sra. Oreni Braga**, Presidente da AMAZONASTUR, comanda o show, destacando que a cultura faz parte do grande universo da natureza no Amazonas. Brinda a todos com um pequeno show do Festival de Parintins, numa amostra do que é o festival, a cultura do Boi-Bumbá, Garantido e Caprichoso. Em seguida, agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião. Eu, Secretário-Executivo do CNT, lavrei a presente ATA que, depois de aprovada, assinarei com o Senhor Presidente da Sessão, em cumprimento às formalidades legais e regulamentares.

LUIZ BARRETTO
Presidente Interino

AIRTON NOGUEIRA PEREIRA
Secretário-Executivo